

Casa

interiores & paisagismo

TONS DO DOURADO
AO CURRY
DEIXAM
O DÉCOR
CHEIO
DE VIDA

MISTURAS CRIATIVAS

A sobreposição de materiais, formas e elementos
da natureza ocupa os espaços mais importantes da casa

O APÊ QUE TRADUZ
O CLIMA PRAIANO
DE ALAGOAS EM
PLENA SÃO PAULO



PEDRAS
NATURAIS
NAS PAREDES
TENDÊNCIA
ATEMPORAL
COM ZERO
MANUTENÇÃO

CONFORTO
EM 25 M²
SOLUÇÕES DE
MARCENARIA
APROVEITAM AO
MÁXIMO O
ESTÚDIO

CABECEIRAS PARA CAMAS
DE TODOS OS ESTILOS
E TAMANHOS



COZINHAS ACOLHEDORAS IDEAIS PARA RECEBER

Para camuflar elementos estruturais depois de demolidas as paredes, o arquiteto Ricardo Abreu utilizou formas curvas e sobreposições: ao fundo, revestimento natural cerâmico Olaria Tradizionale Anticatto Pepe (Lepel) e, à frente, painel de gesso revestido de vinílico Papoula (Tarkett)



SINUOSIDADE CHEIA DE ESTILO

O paisagismo de vegetação exuberante, os materiais, as formas, as cores orgânicas... A natureza em todos os seus aspectos está bem representada na área social integrada do apartamento projetado para uma vida prazerosa e aconchegante em família

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Renato Navarro/Divulgação





A escolha dos materiais e a paleta de cores dialogam com a pequena mata tão desejada pelo casal. Vai do verde presente no sofá, mesinha e banco (Black Angel) aos tons de rosa da poltrona Lina (Suite Design) e terrosos do tapete Paraisópolis, desenho do próprio Ricardo Abreu para a By Kamy Verde

O casal, ela brasileira e ele inglês, já morava no bairro de Moema, em São Paulo (SP), em uma casa de vila. Porém o lugar que tanto gostavam ficaria pequeno com a chegada do primeiro filho. O jeito foi procurar um imóvel maior para a família que estava crescendo. Compraram esse de 148 m² na planta e logo contrataram a equipe do arquiteto Ricardo Abreu para encarar o desafio de dar ao apartamento uma atmosfera de casa. Plantas não poderiam faltar e o paisagismo de vegetação exuberante foi criado para trazer para a cidade um pedacinho

da mata onde o casal tem casa, Maresias (SP). Espaços integrados também eram essenciais para os proprietários que buscavam descontração, praticidade e versatilidade para receber à vontade. A reforma foi radical: a planta original, que tinha cozinha fechada, dormitório e banheiro de serviço, foi totalmente refeita. Com tudo demolido, foi possível criar a tão sonhada área social com confortáveis 60 m² que exibe, na decoração, muito verde, uma acolhedora paleta de tons terrosos e o movimento suave e criativo de materiais e mobiliário de formas orgânicas.



No estar, o teto recebeu forro de gesso com o desenho de uma grande aneiba, como o próprio Ricardo descreve, com o intuito de criar diferentes alturas e formas, fazendo dele mais um elemento que enriquece a composição do conjunto nada monótono



Prateleiras em serralheria e pintura eletrostática instaladas entre a sala e a varanda, agora integrada. Para esconder os pilares, painéis em placas de gesso acartonado revestido de vinílico, escolhida pela facilidade de aplicação, ele é colado, e pela possibilidade de fazer curvas



Paredes curvas deixam mais fluida a conexão entre os ambientes. Esses arredondamentos não são originais da planta: "Eles foram criados, ora em MDF com pintura em laca ora em gesso acartonado filetado para permitir a curvatura", conta Ricardo

A sala de jantar foi deslocada para a varanda, que originalmente era um espaço gourmet com churrasqueira, que foi mantida. No conjunto de mobiliário, a mesa Geometric Oval (Cremme) foi escolhida pelo desenho. Acima delas, pendentes cerâmicos Arezzo by Maurizio D'Auria



No centro de tudo, a ilha de 3,25 x 1 m é mais uma superfície amadeirada que se conecta ao conceito orgânico do projeto. Base lisa e ripada em MDF padrão Lamarca (Duratex) e bancada e base elíptica de Dekton Rio Branco (Cosentino)



Tanto no living quanto na sala de TV foram usadas ferro pintados de branco e formando curvas. Já na cozinha, a laje foi revestida com material vinílico. Com isso, foram criadas diferentes alturas e níveis de contraste, ajudando na delimitação visual dos espaços e deixando-os mais acolhedores

A cozinha rosa em evidência

A configuração da planta mudou completamente. Onde era a cozinha, foi instalada uma sala de TV e a nova cozinha foi para o centro da sala. Aliás, esse foi o ponto de partida do projeto. Ricardo Abreu criou uma grande ilha gourmet e a colocou no meio da área social de modo que toda a movimentação da casa se desenvolve ao redor dessa ilha-balcão de contornos arredondados, sem quinas ou arestas. Sinuosidade é um traço preponderante no projeto, que está presente até mesmo no acabamento da marcenaria

em um tom de rosa mais claro e desbotado, que consegue se destacar ao complementar a paleta de cores quentes predominante nos ambientes à sua volta. No teto, o forro de gesso rebaixado e de desenho arredondado deixa a integração entre a varanda e os espaços internos mais suave e menos evidente. Na área da cozinha, ficou a laje e esta foi revestida com material vinílico que, ao acompanhar as linhas tortuosas do forro, transforma-se em um mais um elemento que delimita e destaca o ambiente.



A sala de TV foi criada no local onde ficava a antiga cozinha. Ali também quinas foram arredondadas e o forro é branco e sinuoso. O rodapé feito com o vinílico amadeirado tem a função de fazer um contraste e assim, descolar o forro das paredes, pintadas na cor Castanha Ribeirinha (Coral).



O projeto luminotécnico, segundo Ricardo Alveu, foi pensado de acordo com cada superfície. Nas forras rebaixadas, foram instaladas fitas de LED em todo o perímetro. Já na área do vinílico foram usados spots embutidos de luz direta.



A marcenaria em dois tons, o rosa, 5138, e o mais claro, X140 (Sayerlack), dá leveza, não permitindo que os armários aéreos pareçam grandes e robustos. Nas paredes, a cor é a mesma, o Rosa Puccini (Coral). O backsplash traz um tom amarronzado do porcelanato Cliff, linha OleTake (Portobello).



Na paleta do escritório, continuamos o verde na estante lateral com a cor MD50 (Sayerlack), o padrão Nogueira Cadiz (Duratex) da bancada, e a parte bege da marcenaria, que é gesso acartonado pintado na cor Cinza Fússil (Coral), já o revestimento em MDF é em teca, cor H135 (Sayerlack).

Os quartos seguiram o mesmo conceito de arredondar paredes, marcenarias e mobiliários para, com isso, atingir a unidade na estética. Para a suíte do casal, a cor escolhida é Pousada de Areia (Coral) e o padrão de MDF Nogueira Cadiz estrutura a bancada lateral.



Todos os ambientes seguem a mesma estética

Depois de todo reconfigurado, o apartamento ficou dividido em área social integrada, mais três suítes: uma com o escritório, a do casal e a da filha Clara de 3 anos. De modo geral, os quartos originais foram preservados, a não ser a suíte master que foi ampliada a partir da incorporação de um antigo dormitório de serviço, o que possibilitou criar um closet, totalizando 25 m². Como nas salas e na cozinha, na ala íntima também há pilares e quinas arredondadas, o que faz

perder um pouco de espaço da planta, mas isso não foi um detalhe que preocupou a equipe de profissionais, porque poucos centímetros não fariam falta no apartamento de metragem generosa. "A perda é recompensada pelo grande efeito do resultado final", avalia Ricardo. A marcenaria e o mobiliário também acompanham o desenho orgânico e, assim, contribuem para manter a unidade estética predominante em todos os ambientes da casa.



Para manter a coerência e harmonia, Ricardo escolheu um espelho orgânico para compor a decoração do banheiro do casal. Nas paredes, revestimento cerâmico esmaltado brilhante que faz um contraponto com a pedra natural de granito escovado, portanto, fosco.

A arte está inserida no projeto, não apenas no mobiliário e tapetes de design, como na pintura artística, o ponto alto do quarto da pequena Clara. Olha do Esboço da Cami que traz um colorido discreto e lúdico para alegrar o ambiente



O lavabo ganhou o charme de uma microtextura que reveste as paredes: cor Areia, da linha Colorado (Defragoso), que contrasta com a bancada de granito preto São Gabriel com acabamento escovado. Toda ela sustentada por uma estrutura de pintura eletrostática



O mesmo revestimento vinílico, Papula, Linha Injoy (Tarkett), que foi aplicado na parede sobreposta da sala e no teto da cozinha reveste o piso dos três quartos. A marcenaria feita sob medida usou a geometria circular no armário da filha e a palhinha, enriquecendo a mistura de materiais naturais



Matéria de capa

Elementos revelados na demolição foram disfarçados com a sobreposição de revestimentos, cores e formas orgânicas

MORAR

18 Serviço

Revestimentos brutos, como as pedras, estão em alta para qualquer ambiente da casa



24 Decoração

Marcenaria personalizada e peças de design tornam uma sala (com vista incrível para alguns cartões-postais do Rio de Janeiro) ainda mais convidativa

34 Sob medida

Apartamento de arquiteta alagoana em São Paulo com paleta de cores vivas e memórias afetivas de sua terra



42 Pequeno com estilo

O aproveitamento de cada centímetro da planta de um estúdio deve-se à marcenaria bem planejada e à paleta clara e discreta



INTIMIDADE

48 Quartos

As cabeceiras de cama são as estrelas do quarto. Confira a seleção de modelos com cores, materiais e tamanhos marcantes

VIVA O VERDE

54 Paisagismo

A união de elementos naturais e plantas nativas da Mata Atlântica são a nova tendência em arquitetura paisagística para fortalecer a conexão entre o ser humano e a natureza



COZINHA & CIA

60 Tendência

Projetos inspiradores para quem adora reunir família e amigos no coração da casa – a cozinha

SEMPRE AQUI

Tira-dúvidas	5
Raio-X	6
Está em alta	16
Paleta de cores	32
Onde encontrar	66